

O Poder da Graça – Tito 2.11-14

Na lição anterior, abordamos a suprema riqueza da graça de Deus descrita por Paulo na carta aos Efésios. Essa graça nos alcançou quando estávamos mortos e perdidos; por ela, fomos salvos e vivificados em Cristo Jesus.

Este texto de Paulo a Tito demonstra o poder da graça de Deus. Ela abrange o passado, o presente e o futuro do povo de Deus. Quanto ao passado, manifestou-se trazendo salvação e nos libertando da condenação do pecado; no presente, nos educa para vivermos em santidade, livres do poder do pecado; e, no futuro, aguardamos a plena revelação dessa graça, quando seremos definitivamente livres da presença do pecado.

A ênfase desta lição será a capacitação que a graça concede àqueles que estão em Cristo Jesus. Isso porque a graça de Deus não apenas nos salva, mas também nos ensina a viver a vida cristã.

O que a graça de Deus nos ensina? Como ela nos capacita?

1. A Graça Nos Educa a Renegar o Mal:

"Ela nos educa para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas," (v.12).

Renegar significa renunciar, abdicar, ser capaz de dizer não. Paulo especifica o que precisamos renegar:

- **A Impiedade:** a impiedade tem a ver com aquilo que se opõe à verdadeira adoração e devoção a Deus. O ímpio não se deleita em Deus, não tem prazer nele. E tudo isso, a graça nos ajuda a renunciar.
- **Paixões Mundanas:** as paixões mundanas são consequência da impiedade. Têm a ver com uma vida desregrada na área da mente, da língua e do sexo. Descrevem um estilo de vida pervertido e referem-se aos anelos desordenados de prazeres, poder e possessões, ou seja, sexo, poder e dinheiro.

O ímpio é aquele que não leva Deus em conta e, por isso, não o leva a sério.

2. A Graça Nos Educa a Praticar o Bem:

"vivamos neste mundo de forma sensata, justa e piedosa," (v.12).

- **Sensata:** traz a ideia de prudência, autocontrole ou moderação. A sensatez tem a ver com domínio próprio, com uma vida equilibrada. Sensatez é ter seus impulsos, instintos, ações e reações sob controle.
- **Justa:** a justiça fala do nosso correto relacionamento com o próximo. Uma pessoa justa não se coloca acima dos outros nem tenta diminuí-los. Ela concede aos outros o que lhes é devido.



- **Piedosa:** a piedade está ligada ao nosso correto relacionamento com Deus. É o verdadeiro fervor e reverência ao único que é digno de adoração. A mesma graça que nos redime também nos renova e nos capacita a obedecer à sua Palavra.

3. A Graça Nos Educa a Aguardar a Bendita Esperança:

"aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo" (v.13).

Depois de falar da manifestação da graça, Paulo agora menciona a manifestação da glória. Cristo apareceu em graça e, em breve, aparecerá em glória.

O cristão olha para trás e glorifica a Deus porque a graça o libertou da impiedade e das paixões mundanas. Ele olha para o presente e exalta a Deus porque vive em retidão consigo mesmo, com o próximo e com o próprio Deus. Ele olha para o futuro e se santifica, pois vive na expectativa da manifestação do seu grande Deus e Salvador, Cristo Jesus.

É impossível que aqueles que mantêm essa gloriosa esperança na volta de Jesus se recusem a entregar-se completamente a Deus.

A graça não é uma permissão para a licenciosidade. Pelo contrário, manifestou-se para fazer de nós um povo santo e dedicado a Deus. Veja como Paulo conclui essa orientação ao jovem Tito:

"Ele deu a si mesmo por nós, a fim de nos remir de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, dedicado à prática de boas obras" (Tt 2.14).

Vivemos entre a manifestação da graça no passado e a manifestação da glória no futuro, e isso deve nos levar a viver o presente de forma sensata, justa e piedosa.

APLICAÇÃO E REFLEXÃO

1. A graça nos capacita, mas como, na prática, os cristãos podem **não voltar** "aos anéis desordenados de prazeres, poder e possessões, ou seja, sexo, poder e dinheiro"? Como a graça de Deus pode ajudá-lo nesse processo?
2. De que maneira a graça de Deus tem moldado sua vida para que você viva com sensatez, justiça e piedade? Que mudanças práticas você pode implementar para refletir esses valores?
3. Como a esperança na volta de Cristo influencia suas decisões diárias? O que você pode fazer para viver mais alinhado com essa expectativa?
4. Sabendo que fomos redimidos para sermos um povo dedicado às boas obras, quais ações concretas você pode tomar nesta semana para demonstrar o amor e a santidade de Deus ao seu redor?

